Boletim Inform

www.militaresevangelicos.com

EDITORIAL

SERVIR

FERNANDO JOSÉ VICENTE FREIRE*

Hoje em dia, e já desde há algum tempo, a palavra " servir" tem faltado no vocabulário das lideranças e no mundo dos relacionamentos. Há de facto uma palavra que ultimamente tem aflorado intensamente, "solidariedade", mas o seu aparecimento é por motivos óbvios e específicos, todavia nem tem o mesmo significado nem substitui o sentido de servir.

Os tempos de hoje requerem verdadeiros líderes, aqueles que com coragem tomem a dianteira para dirigir, mas dos quais se requer que saibam dispor dos outros e mobilizando-os se colocam num patamar de serviço a toda a comunidade. "Sirvam mas não servindo-se". É assim que deveria ser nos cargos políticos, empresariais, religiosos/espirituais e mesmo nas instituições castrenses, como a militar ou policial. "Não fiquem à espera do que lhes podem dar mas antes dê o que se espera de si".

Contrariamente a pensamentos persistentes, SERVIR não significa que não se é livre, que não tem direitos e que se sofre algum tipo de domínio ou que se tornou num explícito subordinado, mas é antes trabalhar em favor de alguém, de uma ideia ou de uma causa. É prestar ajuda (há talvez outras com mais significado do que a monetária) reconhecendo que cada ser humano é um ente com dignidade e mormente com capacidade e talentos.

Parece-nos que encontramos hoje seres humanos, em especial líderes, soberbos, egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, cruéis, sem domínio de si (vide II Timóteo 3: 1-5). Que sociedade deplorável e perdida! Só pensam em si mas até parecem dar ares de piedade. Que é isto?

O *"LÍDER-SERVO"* COM
DO MODELO CRISTÃO D

Jorge Raposo
SCH AdMil
Secretário da Direcção

Em 1990, Bernard Bass observou: "*Existe quase o mesmo número de definições distintas sobre a liderança quanto o número de pessoas que a tentaram definir. Mas em boa verdade, ainda hoje "(...) quando pressionados para darem uma boa definição de liderança, muitos admitem que não existe uma boa definição.*"

RETROSPECTIVA HISTÓRICA

A questão da liderança tornou-se, nos últimos anos, uma preocupação transversal a toda a sociedade. Assim o provam a edição de milhares de livros descrevendo teorias, técnicas, definições e conceitos de liderança, como os inúmeros cursos e programas académicos disponibilizados, versando temas como *Liderança Militar, Liderança Académica, Liderança Empresarial, Liderança Transformacional e Transaccional, Liderança Focada, Liderança Hereditária, Liderança Educacional e Instrutiva, Liderança Inspiracional e Motivacional, Liderança Carismática, Liderança Democrática (só* para citar alguns exemplos).

VISITA À BA 5 – MONTE-REAL

9 de Janeiro de 2013

Nesta data os MEP reuniram com o Cmdt da BA5, COR Mateus, no sentido de requerer autorização para a realização de encontros de assistência espiritual aos evangélicos que ali prestam serviço. De seguida ocorreu um encontro com alguns evangélicos na unidade.

VISITA À IGREJA BAPTISTA DE QUELUZ

13 de Janeiro de 2013

A IBQ concedeu-nos o privilégio de pregarmos o evangelho no seu culto público. Tivemos ainda a oportunidade de partilhar os objetivos do nosso ministério. Foi um tempo de comunhão muito agradável. Agradecemos a hospitalidade, disponibilidade e a oferta para a 2ª Edição de Novos Testamentos MEP. À Igreja agradecemos ainda a amabilidade do convite e a simpatia da receção.

ENCONTROS REGIONAIS

No dia 19 de Janeiro pelas 10h, realizou-se, na IBLAV em Linda-a-Velha, o **Encontro Regional da área metropolitana de Lisboa**. O tema do Encontro "(O) usados nas mãos de Deus", foi desafiante para as nossas vidas através da mensagem que nos foi entregue pelo Pr. Carlos Martins, da mesma Igreja. Os bons momentos de louvor ficaram a cargo dos jovens da igreja anfitriã. Num dia de tempestades, muita chuva e muito frio tivemos momentos de beleza e de relevante aquecimento espiritual, numa reunião que foi de muito partilha e testemunho.

O **Encontro Regional do Norte** decorreu na manhã de 16 de Fevereiro nas instalações da Igreja Baptista de Reviver, respetivamente. Um obrigado especial pela capacidade de mobilização, ao coordenador regional, SAJ Fernandes.

A Assembleia de Deus das Caldas da Rainha foi o local do **Encontro Regional do Centro-Oeste** que se realizou na manhã de 15 de Junho. Estiveram presentes um número significativo de irmãos, muitos dos quais não ligados aos MEP e que vieram conhecer-nos. Agradecemos ao Pr. Manuel Matos (AD/Rio Maior) que, em representação do pastor local fez as honras da igreja hospitaleira. Muito obrigado! Neste encontro a mensagem, de desafio/estímulo foi entregue pelo Pr. Alan Pallister, Diretor do Seminário Teológico Baptista, que abordou o tema "Líder e servo". Agradecemos-lhe a sua disponibilidade. Entre as palavras de apreço para quem veio de mais longe (Figueira da Foz e Marinha Grande/Nazaré) manifestamos um apreço especial ao casal Avelino e Isabel pela sua cooperação na área da música e no tempo de louvor. Ainda, um obrigado especial pela capacidade de mobilização, ao nosso irmão Elias, um sócio MEP e membro da igreja hospitaleira, e sua esposa Isabel, residentes na zona.
Deus seja louvado!

VISITA À ASSEMBLEIA DE DEUS PENTECOSTAL - IGREJA FILADÉLFIA

27 de Janeiro de 2013

Nesta data o Presidente dos MEP visitou a ADP-Igreja FiladÉlfia, na Charneca do Lumiar, durante o culto da manhã, sensibilizando para as atividades que os MEP se propõem fazer no âmbito do seu ministério bem como divulgar a necessidade de apoio financeiro à 2ª edição de NT/ MEP. Aproveitou ainda para fazer uma breve apresentação do que é ministério MEP e como se está disseminando pelo país. Agradecemos a oportunidade e hospitalidade.

ASSEMBLEIA GERAL MEP IGREJA DAS BOAS NOVAS (LISBOA)

23 de Fevereiro de 2013

Do programa constou, durante a manhã, um tempo de oração e comunhão, tendo de tarde decorrido a

Mesa
COR
Joaqu
quim

Cons
TCO
Rui F
(Voga

O ev
Asser
nos d
de Qu
activi
expos
ram p

P

Dia d
muito
a c
100º
impla
Asser
Deus
Não
se faz
das e
do se
mais
prese
aquel
nação
DEUS

Deco
pelas
dos r
Berna

ENTREVISTA

Líder e Servo

O pastor Alan Pallister (AP) foi o nosso pregador no Encontro Regional MEP nas Caldas da Rainha, em 15 Junho sobre o tema "Líder e Servo". Em Outubro os MEP irão ter a sua conferência Nacional subordinada ao tema: "Sê firme e corajoso" onde o pano de fundo requer que reflitamos acerca do que é ser líder e ser servo. Neste contexto esta conversa/entrevista tornou-se muito oportuna.

(MEP) QUE PERSONAGENS MARCANTES DA BÍBLIA CONSIDERA QUE DEFINEM OS DOIS MODELOS DE VIDA: SERVO E LÍDER?

(AP) Jesus é o exemplo principal em que os dois modelos se integram perfeitamente. O que ensinou e o que viveu integra plenamente essas características. Embora Jesus seja o exemplo supremo, tendo Ele uma natureza divina, permite-me talvez sugerir uns exemplos humanos: refiro-me por exemplo à vida de Moisés ou de David. De alguma forma são exemplos diferentes. Um foi Profeta e outro foi Rei. No caso de Moisés foi simplesmente liderar um povo o que por natureza requeria, por inerência, ser servo. No caso de David foi dirigir uma Nação, com toda a sua autoridade e exercício de poder, como "soberano". *A priori* podemos ver um David como uma autoridade mas ele foi aprendendo a ser servo.

(MEP) HÁ ALGUM DELES QUE GOSTA PARTICULARMENTE OU QUE RECOMENDE AOS MEP. PORQUÊ?

(AP) Talvez não coloque a questão em termos de gostar mas de tomar como referência para os MEP pela natureza das vossas profissões. Nesse sentido, talvez sugira David porque desde o princípio o vemos envolvido como um guerreiro. Embora o que vemos, em ambos, são pessoas que mantêm as suas personalidades de servos de Deus mas no exercício de tarefas diferentes. David é uma verdadeira autoridade em situações militares.

(MEP) QUE EPISÓDIOS LHE REALÇA COMO LÍDER? E COMO SERVO?

(AP) De facto o conceito de pessoa que lidera servindo não é comum para os cidadãos em geral. É um conceito verdadeiramente instituído por Cristo pese embora se ouça algumas vozes na sociedade dizerem que quem está no poder é para servir. De modo geral as pessoas vêem um paradoxo entre líder e servo. Tendencialmente acham que não é conciliável mandar, dirigir, liderar, ser aquele que está na frente e simultaneamente ser-se servo, o qual normalmente é visto como o que anda por aí, que faz, trabalha, coopera, colabora e que é associado a humildade.

(MEP) ONDE ESTÃO OS PONTOS FORTES DE LÍDER E OS DE SERVO? E OS PONTOS FRACOS?

(AP) Os pontos fortes do líder são: abertura à orientação de Deus; menos dependência de si e a disponibilidade para Deus. Aliás é essa a marca na chamada de Moisés, Josué e outros: «dispõe-te». É dispor-se para Deus. É saber que é trabalhar para Ele e por Ele. Líder obviamente não significa que não tem ambições mas a chamada de Deus é para o Seu poder se manifestar. É servir os outros liderando os outros. Note-se porém que, enquanto cristão, o paradigma é o mesmo quer liderando na igreja ou no mundo. Não há, nesta perspetiva, separação entre o secular e o espiritual.

Os pontos fracos (que se vêem de maneira especial em David) diria que é o excesso de generosidade, diríamos quase ingenuidade. A Bíblia nos diz que devemos ser simples como as pombas mas prudentes como as serpentes. Por exemplo a forma como David lidou com Absalão foi ruinosa para o seu filho e para ele próprio. Em determinada altura David simplesmente se recusou a receber o filho. Em vez da recusa e de alguma passividade deveria ter resolvido colocar Absalão no seu lugar. É claro que seria difícil mas a postura que David escolheu trouxe-lhe mais sofrimento. Os filhos do reino podem ter alguma tendência de serem ingénuos mas não são obrigados a sê-lo.

(MEP) NAS IGREJAS TEMOS FALTA DE LÍDERES OU SERVOS? PORQUÊ?

(AP) Espero não chocar ninguém mas de facto as igrejas e a sociedade precisam de estruturas claras. Nessas há lugar para a liderança e para a autoridade. Aliás, autoridade no fundo equivale à existência de estruturas e de respeito implícito a elas. No plano de Deus, foi Ele que instituiu as autoridades. Os

ARTIGO

Aparentemente, Tiago e João estavam mais interessados na obtenção duma posição do que em servir. Note-se que sua mãe foi ordenar (!!!) a Jesus: "*Manda que, no Teu reino, estes meus 2 filhos se assentem, um à Tua direita, e o outro à Tua esquerda.*" (v.21). Filhos de pais ricos (Zebedeu, empresário das pescas e Salomé, uma das sustentadoras do ministério de Jesus), tinham respondido ao chamamento de Jesus. Decerto seus pais viram com apreensão tal opção, comprometedora do seu futuro financeiro, e terão decidido dar um *empurrão* à nova *carreira* dos filhotes. Terá decerto sido este impulso que levou Salomé a formular o seu pedido, demonstrativo de que, tal como hoje, a mentalidade da época estava bem viva nos discípulos! Felizmente, Jesus agiu proactivamente, chamando-os à parte para, uma última vez, lhes explicar o carácter distintivo da Sua liderança (Mt 20:25-28, ARA):

25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles.

26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;

27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;

28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

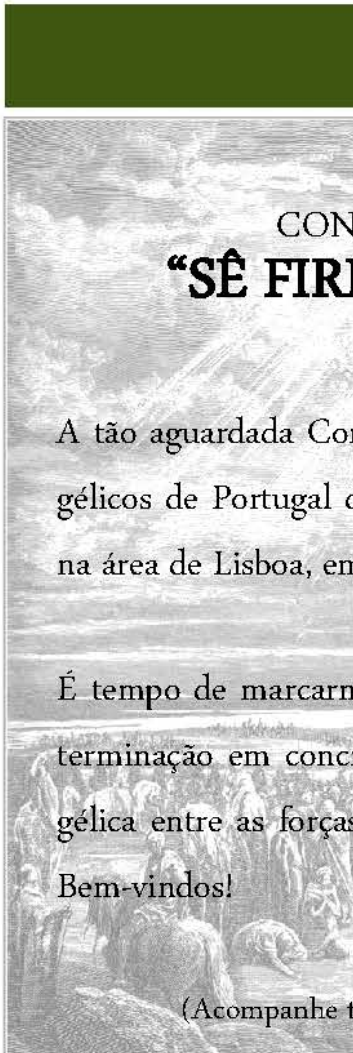
Na sociedade de então, os governantes não prestavam contas ao povo. O império romano controlava o mundo e mantinha-o submisso pela força militar; outrossim, através de tributos, taxas e impostos, conseguia concentrar a riqueza dos povos na mão de uns poucos em Roma. Mas Jesus deixa claro o carácter distinto de sua proposta: "***Não é assim entre vós***. *Pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva*", até porque Eu próprio "*Não vim para ser servido, mas para servir!*".

Por isso mesmo, chegada a véspera da Sua paixão, celebra a derradeira Páscoa com Seus discípulos, aproveitando a ocasião para reiterar os seus ensinos através do conhecido episódio do lava-pés (vide p.ex. Jo 13:1-17). Normalmente, um servo realizava tarefas menores, como lavar os pés dos convidados; não obstante as normas tradicionais, Jesus cingiu-se com uma toalha, tendo de seguida lavado e enxugado os pés dos seus discípulos. Com esta atitude, Jesus pretendeu ensinar que:

1. **Um Líder-Servo sempre toma a iniciativa de servir (vs. 4-5)**. Depois da ceia, não havendo um criado presente, nenhum dos discípulos tomou a iniciativa. Quando Jesus os surpreende, demonstra que o verdadeiro serviço cristão só existe quando os servos se dispõem a servir quem quer que seja. Hoje, normalmente, servimos aqueles que fazem parte do nosso círculo de intimidade, não nos predispondo a servir, incondicionalmente, qualquer um. Mas Cristo demonstrou que o verdadeiro servo sempre toma a iniciativa de servir, sem acepção de pessoas.

2. **A prioridade de um Líder-Servo é servir (vs. 13-15).**

Pedro viu Jesus lavar os pés dos restantes discípulos e aproximar-se de si cada vez



BÍBLIAS CAMUFL

A Direcção Nacional tem
no sentido de avançar par